

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 062

Zona Não Viglada II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural Zona Não Viggiada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Grupo de Mulheres do Bairro do Condado

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Zona Não Viggiada II

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O diagnóstico apresentado decorre do trabalho de formação de actores desenvolvido desde 2009 no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus pelo teatro Casa Conveniente. Este é coincidente com a Consulta Pública da Carta dos BIP/ZIP. É possível identificar as mesmas problemáticas, a partir dos perfis e origens das populações prisionais. Estas questões são transversais não só ao desenvolvimento da cidade de Lisboa, como ao de todos os pólos urbanos: desocupação de jovens (descrença), abandono/insucesso escolar, desemprego, marginalidade. Morte social = Morte em vida (invisibilidade).

A A.C. Zona Não Viggiada nasceu desse trabalho em meio prisional; da integração de ex-reclusos provenientes do bairro do Condado, mais conhecido por Zona J, nas suas equipas artísticas regulares; no alargamento dessas equipas a artistas sem formação académica e em situação de desemprego oriundos do mesmo bairro; por fim, da intenção de criar um modelo associativo inclusivo que integrasse, nos seus órgãos dirigentes, estes novos colaboradores, e que fosse o reflexo destes últimos cinco anos.



A intervenção da A.C. Zona Não Viglada no Condado, um "bairro-ilha" de Lisboa, decorre de relações reais, quotidianas, estabelecidas com pessoas e famílias desta comunidade; e simultaneamente, de uma necessidade artística e profissional em agir a partir da margem, sobre a margem, e daí questionar e reposicionar a centralidade dos territórios.

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O objectivo geral da Zona Não Viglada neste 2º ano é consolidar e continuar a promover a inscrição-fixação num território de um novo espaço de criação artística, uma estrutura de teatro profissional, com visibilidade, públicos fidelizados por um trabalho de mais de vinte anos, e reconhecimento: a Casa Conveniente, estrutura que deu origem à Associação Cultural Zona Não Viglada.

O trabalho desenvolvido no primeiro ano permite-nos continuar a acreditar na pertinência de desenvolver um trabalho artístico na margem e a partir da margem como princípio da acção e da intervenção. Acreditamos que agir num território marginal e de exclusão, invisível para a maioria, ajudará a revelar uma produção intensa de actividades artísticas invisíveis ou consideradas menores e irrelevantes, ligadas a uma cultura urbana, periférica e marginal, no entanto profundamente contemporânea e universal, conectada com o seu contexto social, com o quotidiano das pessoas, vivida e profundamente necessária.

A Zona Não Viglada visa desta forma continuar a reabilitar e a dar vida ao espaço que lhe foi entretanto atribuído, através da formação e dinamização artísticas, em parceria com o atelier de arquitectura Artéria e com a CML.

Para tal, o projecto assenta no desenvolvimento de estratégias que permitam levar pessoas do centro para a margem e da margem para o centro, promovendo através da actividade artística a inclusão e a coesão social e apagando, progressivamente, o medo dos de fora em frequentar o Bairro do Condado, e o receio dos seus habitantes em dele sair.

A parceria estabelecida com um grupo informal do bairro, constituído por mulheres da comunidade, continuará a ser essencial na implementação dos três eixos estruturantes do projecto.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Continuar a promover pelo 2º ano a inscrição do Bairro do Condado no tecido cultural da cidade de Lisboa. A concretização deste objectivo passa pela dinamização de acções que estimulem cruzamentos entre centro e margem, gerando novos fluxos de pessoas e ideias, revelando o bairro aos vários públicos e contribuindo para a participação da comunidade nas actividades culturais da cidade. Nesse sentido, o projecto Zona Não Viglada propõe realizar um duplo mapeamento do bairro: artístico-cultural, e territorial/urbanístico.

Sustentabilidade

Este objectivo é central, ambicioso, e o mais difícil de concretizar. Trata-se de inscrever um espaço de criação e formação artística num território específico, um bairro social, e de continuar a trabalhar para a integração deste território na centralidade da cidade de Lisboa. Pretende-se ainda contribuir para transformar o olhar que a

população do bairro tem sobre si própria, esbatendo barreiras através do gesto artístico e, sem a pretensão de as anular, contribuir para uma coexistência das realidades margem/centro, e exclusão/inclusão, na complexidade das dinâmicas urbanas.

A concretização deste objectivo não se esgota portanto num ciclo de 12 meses, e só poderá ser implementada a médio/longo prazo. Continua a ser essencial lançar neste 2º ano uma série de actividades assentes na convocação permanente de públicos (do centro, das margens),

permitindo criar novos hábitos, misturar pessoas e comunidades, e progressivamente desfazer medos e preconceitos.

Um plano de comunicação sustentado continuará a ser uma peça essencial para a viabilização destes propósitos, assentes na visibilidade, e na inclusão e coesão social. A parceria com o atelier Artéria, para além da intervenção sobre as obras, também irá contribuir para criar dinâmicas de visibilidade do bairro. Por fim, a criação de um bilhete de tarifa reduzida para moradores do bairro, e uma série de actividades gratuitas, visa abrir todas estas acções a públicos heterogéneos, misturando-os.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Consolidar a implantação da estrutura profissional de teatro Casa Conveniente/Zona Não Viglada no Bairro do Condado, através da realização de várias acções de formação artística de características diversificadas, algo que a experiência do 1º ano de actividade revelou como frutífero, reforçando o seu papel como vector da implantação neste território.

A programação regular do teatro Casa Conveniente continuará



a ter maioritariamente lugar no novo teatro em Chelas, no coração da Zona J, na margem e a partir da margem. Parte das despesas em honorários estarão afectas à estrutura da Casa Conveniente.

Sustentabilidade

A migração deste projecto em 2014 para o Bairro do Condado decorreu de uma decisão amadurecida como consequência de um trabalho de formação de actores em meio prisional, e da re-inserção de ex-reclusos através de práticas artísticas profissionais.

Decorreu ainda de uma característica fundamental do projecto Casa Conveniente: o trabalho sobre as relações teatro/rua, interior/exterior, e sobre a inscrição da obra num território da cidade de Lisboa.

A Casa Conveniente tem sido regularmente financiada pelos apoios estatais à criação teatral independente desde 1998, desenvolvendo a sua programação regular entre, por um lado, um trabalho site specific, inscrito num espaço próprio de pequena escala, e por outro, apresentações em salas de espectáculo centrais e convencionais, através de co-produções com fundações e autarquias. A ida para o Bairro do Condado para aí enraizar uma programação artística regular obedeceu aos mesmos propósitos de criação e formação artística, formação de públicos, circulação de espectáculos, e inclusão pela arte.

As parcerias já estabelecidas, e a estabelecer, com grupos formal ou informalmente constituídos, reforçam e reforçarão as redes de interacção com os habitantes do bairro e com a comunidade em geral.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

2ª etapa da transformação de um espaço desocupado e degradado num novo teatro.

Situado no coração do Bairro do Condado, o espaço cedido pela CML à A.C. Zona Não Viguada tem vindo a ser alvo de uma reabilitação faseada, levada a cabo em parceria com o gabinete de arquitectura e reabilitação urbana Artéria, num processo de obras/requalificação que se quis visível, aberto, e pensado em articulação com a própria programação artística regular.

Esta 2ª etapa consiste na intervenção sobre o espaço público.

Sustentabilidade

A nova Casa Conveniente/Zona Não Viguada nasceu da ocupação de uma antiga loja, que já foi habitação, confinando com a Escola Básica 54 e com um pátio, terreiro central na organização do bairro. Está situada junto à sua artéria principal, a Av. João Paulo II, e apresenta boas acessibilidades (transportes públicos e estacionamento).



Continuará a ser realizada através da intervenção profissional e qualificada da Artéria, que apelará a mão de obra contratada no seio da comunidade local.

Pretende-se aqui novamente fomentar a apropriação do espaço a ocupar através da criação de uma relação afectiva imediata por parte de todos os que sobre ele intervêm fisicamente (comunidade local, espectadores, parceiros, participantes em geral), etapa crucial para uma real valorização do mesmo e, conseqüentemente, dos vários projectos que irá albergar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Festival Zona J

Descrição

Festival de música que parte da criação de um percurso que se inicia no limite do Bairro do Condado, conduzindo o público a descobrir a Zona J. Será desenhada uma cartografia do bairro entre a entrada a Norte no bairro e o espaço Casa Conveniente / Zona Não Viglada. O público irá descobrir este léxico urbano particular, nas suas diversas escalas e relações formais, e os modos de estar no bairro.

O percurso decorrerá sob a forma de 5 actuações musicais de bandas programadas em colaboração com a estrutura Filho Único, sendo os músicos programados escolhidos em função das suas especificidades e da sua adequação às características de cada local de concerto:

- 1- Na igreja - Lula Pena feat Mú
- 2- No coreto - Ogoya Nengo & The Dodo Women Group
- 3- Na antiga Associação dos Deficientes das Forças Armadas (1º andar) - Norberto Lobo
- 4- Na praceta do Becas - Nozinja
- 5- No largo em frente ao espaço Casa Conveniente / Zona Não Viglada - Casa da Mãe & Blacksea Não Maya (Príncipe)

O percurso será desenhado também em colaboração com o atelier de arquitectura Artéria por forma a envolver cafés e associações locais e terminará no espaço do teatro.

Recursos humanos

1 responsável de produção; estagiária de produção; mediadora (parceira) assistência de produção; responsável pela comunicação; mediadora (parceira) assistência de comunicação; arquitecta (parceira); designer gráfica; fotógrafo; videasta; técnicos de palco; técnicos de som; programadores; músicos; coordenador (entidade promotora)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se:



- Criar um festival de grande visibilidade e impacto que se realize regularmente todos os anos, com a participação de músicos nacionais e internacionais e que pelo seu formato crie relações com o comércio local e estimule a participação da comunidade dando a conhecer uma cartografia do bairro;
- Captar novos parceiros que possam vir a apoiar e financiar este festival;
- Impulsionar a criação de novas parcerias locais;
- Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente /Zona Não Viglada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa;
- Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço.

<i>Valor</i>	20000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1
<i>Periodicidade</i>	Pontualuma
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 2 RIFAR O MEU CORAÇÃO I-Workshop

Descrição

Regresso ao modelo de workshop/espectáculo que inclui uma vertente de formação de actores (20 formandos) aberta a participantes do bairro e da comunidade em geral. Este espectáculo consistirá na oferta de uma refeição preparada pelas parceiras territoriais do grupo das mulheres, ao longo da qual se representarão e cantarão testemunhos e músicas recolhidas através da actividade 5.

No modelo de "workshop-espectáculo" desenvolvido desde 2007 tanto no Cais do Sodré como em salas convencionais (ex: Culturgest), como no novo espaço do Bairro do Condado os participantes são um núcleo reduzido de actores profissionais e um grupo alargado de actores amadores, estudantes, não actores. Todos trabalham intensivamente de dia para apresentar publicamente, em cada noite, o resultado da sessão quotidiana de ensaios/formação.

Este modelo de workshop/espectáculo permite ainda o improvisado, a integração/mistura de actores profissionais com não-actores e a ocupação de vários espaços da Zona J, desde o espaço da Zona Não Viglada/Casa Conveniente à rua, cafés, habitações, convocando desta forma a comunidade local.

Recursos humanos

1 responsável de produção; estagiária de produção; mediadora(parceira)assistência de produção; responsável pela comunicação; mediadora(parceira)assistência de



comunicação;a; designer gráfica; fotógrafo; videasta; técnico de palco/montagem; responsável pelo trabalho de recolha musical; ecenadora/formadora; atriz profissional/formadora;atriz estagiaria; 3 cozinheiras(parceiras); 2 actores em formação, 18 formandos (actores/não actores);coordenador(entidade promotora)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Misturar actores profissionais com actores amadores e/ou não actores numa acção de formação e criação artística.

Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral (formandos, profissionais, públicos).

Potenciar o desenvolvimento e o conhecimento das especificidades culturais do bairro.

Impulsionar a criação de novas parcerias locais.

Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente/Zona Não Viglada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa.

Misturar públicos heterogéneos.

Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania.

Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço.

Valor 6000.00 EUR

Cronograma Mês 4

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 337

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 RIFAR O MEU CORAÇÃO II-Workshop

Descrição Regresso ao modelo de workshop/espectáculo que inclui uma vertente de formação de actores (20 formandos) aberta a participantes do bairro e da comunidade em geral. Este espectáculo consistirá na oferta de uma refeição preparada pelas parceiras territoriais do grupo das mulheres, ao longo da qual se representarão e cantarão testemunhos e

músicas recolhidas através da actividade 5.

No modelo de "workshop-espectáculo" desenvolvido desde 2007 tanto no Cais do Sodré como em salas convencionais (ex: Culturgest), como no novo espaço do Bairro do Condado os participantes são um núcleo reduzido de actores profissionais e um grupo alargado de actores amadores, estudantes, não actores. Todos trabalham intensivamente de dia para apresentar publicamente, em cada noite, o resultado da sessão quotidiana de ensaios/formação.

Este modelo de workshop/espectáculo permite ainda o improvisado, a integração/mistura de actores profissionais com não-actores e a ocupação de vários espaços da Zona J, desde o espaço da Zona Não Viggiada/Casa Conveniente à rua, cafés, habitações, convocando desta forma a comunidade local.

Recursos humanos

1 responsável de produção; estagiária de produção; mediadora (parceira) assistência de produção; responsável pela comunicação; mediadora (parceira) assistência de comunicação; a; designer gráfica; fotógrafo; videasta; técnico de palco/montagem; responsável pelo trabalho de recolha musical; cenadora/formadora; atriz profissional/formadora; atriz estagiária; 3 cozinheiras (parceiras); 2 actores em formação, 18 formandos (actores/não actores); coordenador (entidade promotora)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Misturar actores profissionais com actores amadores e/ou não actores numa acção de formação e criação artística.

Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral (formandos, profissionais, públicos).

Potenciar o desenvolvimento e o conhecimento das especificidades culturais do bairro.

Impulsionar a criação de novas parcerias locais.

Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente/Zona Não Viggiada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa.

Misturar públicos heterogéneos.

Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania.

Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço.

<i>Valor</i>	6000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	337
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 Aulas de guitarra Clássica

Descrição Actividade de formação/ sensibilização musical direcionada a crianças e jovens do bairro que se interessem pela aprendizagem musical tendo como ponto de partida as técnicas base de um instrumento, neste caso a guitarra clássica. Visa estimular nos participantes a criatividade musical e a relação com o projecto Zonas não vigiadas. O projecto Zonas não Vigiadas empresta guitarras aos alunos para que possam levá-las para as próprias casas e praticar em tempo extra aula e no ambiente familiar. Tornando-se assim responsáveis pelo instrumento e criando uma relação individual com este. A actividade decorre ao longo do ano lectivo com aulas regulares semanais em grupo com uma apresentação pública no final do ano para a comunidade e masterclasses pontuais com músicos. Pretende-se dar a conhecer as técnicas base do instrumento e conhecimentos musicais diversificados.

Recursos humanos 1 formador/ professor; uma mediadora(parceira); lestageira de produção; coordenador(entidade promotora); 1 videoasta; um fotógrafo

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Desenvolver a criatividade e a curiosidade musical e cultural nos alunos inscritos nas aulas reforçando as suas raízes musicais e dando a conhecer outras através da prática e da transmissão de conhecimentos. Aprendizagem de técnicas base do instrumento através do ensino rítmico, harmónico e melódico a par com ideias base de teoria musical. Estimular a identidade criativa num grupo e na individualidade de cada um dos alunos através da música, da sua partilha e da exposição pública à sua própria comunidade. Promover a relação da comunidade com o projecto Zonas não vigiadas. Dadas as características da actividade não é possível estimar o número de alunos. O objectivo seria chegar a

	cerca de 10/12 alunos na faixa etária entre os 8 e os 16 anos de idade, divididos por turmas entre 3 a 4 alunos.
<i>Valor</i>	4000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	18
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Música na Zona
<i>Descrição</i>	<p>A música sempre foi uma arte potenciadora da comunicação e da coesão social. Através da música é possível unir comunidades independentemente da sua raça, estrato social ou religião. Com ela é possível também contar-se histórias, fazer-se um retrato social, criar-se uma identidade. Na concreta realidade do Bairro do Condado, a música é uma forma de expressão viva entre os jovens e um dos mais importantes retratos de uma realidade relativamente isolada neste bairro-ilha onde a marginalidade e os escassos recursos coexistem com a riqueza da diversidade identitária e cultural oriunda essencialmente de países africanos.</p> <p>Esta actividade tem como objectivo a pesquisa e recolha de artistas musicais bem como de outros intervenientes nesta área e das várias correntes musicais marginais existentes no bairro. No decorrer deste trabalho realizar-se-ão registos fotográficos, de vídeo e de som. Pretende-se realizar pequenos eventos pontuais de mostra e de partilha do material recolhido com estes artistas de forma a divulgar ao público da Casa Conveniente / Zona Não Viglada bem como aos habitantes do bairro. Como complemento pretende-se também criar uma plataforma Web onde estes materiais possam existir e ser consultados por todos. Estes artistas podem inclusivamente integrar musicalmente os 3 workshops descritos nas Actividades 2, 3, bem como a próxima edição do Festival de Música Zona J.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 responsável pela recolha musical; 1 operador de câmara e som; 1 mediador(parceiro), 1 estagiária de produção; 1 assistente de produção; 1 fotógrafo; coordenador(entidade promotora)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Com esta actividade damos espaço para que a música exista



como um contributo essencial para o desenvolvimento da auto-estima e da identidade do bairro, e que é também uma parte fundamental para o desenvolvimento de uma cartografia.

Promover, através da divulgação dos artistas e criações musicais existentes no bairro, a visibilidade de cada artista e interveniente bem como a dignidade das diversas correntes musicais marginais.

Promover as criações musicais existentes no bairro.

Promover a música como identidade de um povo e de uma cultura.

Misturar públicos heterogéneos.

Permitir o desenvolvimento, de forma aberta e visível a todos, ao processo de reabilitação do espaço.

Impulsionar a criação de novas parcerias locais.

Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente / Zona Não Viglada no bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa.

Promover a abertura e a integração do bairro do Condado na cidade de Lisboa.

Construir uma identidade colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço. dada a natureza da actividade não é possível antecipar o número de destinatários a não ser os envolvidos na concretização da actividade.

<i>Valor</i>	4000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	7
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 6</i>	 Inscrição no espaço da envolvente
<i>Descrição</i>	Continuar a construir o espaço da Zona Não Viglada em diálogo com a sua envolvente. Trabalhar a relação do espaço teatral com as pracetas adjacentes, através da construção das suas fachadas na forma de plataformas comunicantes, iluminadas e abertas ao bairro. As fachadas do teatro serão alvo de uma requalificação que inclui o tratamento gráfico para a comunicação dos projecto e das suas actividades. Propõem-se a construção colectiva de uma plataforma modular que interliga e amplia conexões entre o espaço teatral e o espaço público.
 <i>Recursos humanos</i>	 1 Arquitecto(a) coordenador; 1 Arquitecto(a); 1 Engenheiro(a); Mão-de-obra entre criadores, participantes do projecto e público; Construtores locais.



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Ter o espaço da Zona Não Viglada aberto à envolvente, contribuindo para uma plena vivência das praças adjacentes e para a melhoria do ambiente urbano do bairro. O Teatro será um espaço aprazível e reconhecível do bairro e vai-se desenhando enquanto lugar alternativo cruzando as duas praças, aberto aos seus habitantes e aos seus visitantes. O lugar do teatro assim inscrito no bairro, contribuirá para a sua regeneração urbana, com criação artística e programação cultural contínua.
<i>Valor</i>	10000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	11
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

2

Constituição da equipa de projeto

Função

coordenador

Horas realizadas para o projeto

672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

mediadora(parceira) assistência de comunicação

Horas realizadas para o projeto

672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função mediadora(parceira)assistência de produção
Horas realizadas para o projeto 672
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função técnico oficial de contas
Horas realizadas para o projeto 105
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função responsável de comunicação
Horas realizadas para o projeto 540
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função formadora/música
Horas realizadas para o projeto 270
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função responsável pelo trabalho de recolha musical
Horas realizadas para o projeto 270
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função operador de câmara e som
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função responsável de produção
Horas realizadas para o projeto 672
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Arquitecto coordenador (parceiro)
Horas realizadas para o projeto 274
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função arquitecto estagiário
Horas realizadas para o projeto 428
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função actor em formação
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função engenheiro /construtor
Horas realizadas para o projeto 274
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função actor em formação
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Função</i>	Encenadora/formadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	atriz profissional/formadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	actor em formação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	estagiária de produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	672
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	atriz estagiária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	672
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	técnico de palco/montagem
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	150
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 48

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1599

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 4

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 2

Nº de páginas de facebook criadas 1



<i>Nº de vídeos criados</i>	21
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	25
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	13000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1700.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2400.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1900.00 EUR
<i>Obras</i>	6000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Cultural Zona Não Viguada
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Casa Conveniente - Produção de Eventos Culturais Lda.
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	12000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Valor necessário para realizar o Festival Zona J, vindo do apoio anual 2015/2016 da DGArtes; será utilizado para pagar honorários, aluguer de equipamentos de som, alojamento e transportes dos músicos estrangeiros.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	62000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1710

